

Falta de segurança ameaça shows

■ Defesa Civil e Corpo de Bombeiros interditam clubes, salões e casas de espetáculos

A falta de segurança nas casas de shows e salões de clubes da cidade está deixando a Defesa Civil de Brasília em permanente estado de alerta. Segundo o coordenador executivo do órgão, Adverse Baby, a maioria dos locais onde são realizados grandes espetáculos não preenche as exigências recomendadas não só no que se refere à segurança, mas também à higiene e ao conforto. O público é o mais prejudicado. Mesmo pagando ingressos caros, sofre com a superlotação dos shows e a falta de infra-estrutura para atendimento de emergência.

"Falta planejamento dos empreendedores de eventos na capital", reclama Adverse Baby, que classifica de "pobre e amadorística" a organização de shows na cidade. Segundo ele, os responsáveis pelos espetáculos - empresas promocionais e proprietários das casas de shows - não julgam previamente as condições dos locais onde são realizados os shows. Desconsideram a acomodação do público, esquecem de providenciar equipe médica para situações de emergência, não verificam instalações elétricas, funcionamento dos banheiros e segurança do prédio.

"O público também não cobra qualidade", observa Adverse Baby. Para a realização do show do grupo de rock *Titãs*, no último fim de semana, a administração da boate *Zoom*, à pedido da Defesa Civil, consertou instalações elétricas danificadas e fiação expostas.

Até a sexta-feira, o Corpo de Bombeiros decidirá sobre a liberação do ginásio da Academia de Tênis para novos shows, onde mais de



A falta de espaços agravou-se com o fechamento do ginásio Nilson Nelson, depois que o telhado caiu

7 mil jovens se concentraram a cada evento. O local foi interditado há uma semana porque não possuía o *habite-se* para funcionamento. Faltavam também caixas de incêndio imprescindíveis em áreas de mais de 750 metros quadrados e sinalização nas saídas de emergência. Vários extintores de incêndio estavam desacarregados. Caso a situação não seja regularizada, o show da banda baiana *Chiclete com Banana*, programado para sábado, será cancelado. Devido a problemas de superlotação em shows no início do ano, a Defesa Civil fixou em 5 mil a lotação do ginásio.

O ginásio da Academia de Tênis é um dos mais procurados por empresas promotoras de eventos devi-

do à área extensa de 4 mil metros quadrados. Segundo Fred Oliveira, responsável pela administração de eventos no local, há shows agendados até março.

Alternativas — "Enfrentamos um problema sério de falta de espaços amplos para espetáculos", afirma Marly Caetano, gerente de produções de uma das empresas de eventos da cidade, que passou a realizar shows nas cidades vizinhas à capital. Ela explica que, por estarem situados em locais de difícil acesso, os clubes não são uma boa alternativa para a realização de shows. Sobram os pequenos teatros, como o Teatro da Escola Parque, mas que também apresenta

restrições. A sala só pode ser usada depois das 18 h, quando terminam as atividades escolares, o que dificulta a montagem de cenários.

A falta de espaços se agravou com o fechamento do ginásio Nilson Nelson. O local, com capacidade para 25 mil pessoas, está em reforma há três anos, depois que o telhado desabou. A Secretaria de Obras ainda não tem uma previsão de quando o estádio será reaberto. Faltam verbas para concluir a reforma.

Uma outra opção seria o estádio Mané Garrincha, mas o espaço só é adequado para a realização de megashows, o que ocorre eventualmente na capital.